



Aprendizado em tempos de pandemia

Escolas, estudantes e famílias se adaptam à nova realidade e com isso descobrem diferentes formas de ensinar e aprender. Na casa de Luana Sofia Rodrigues (foto), que está no 8º ano, até os treinos de basquete são feitos pela internet.



11 de agosto - Dia do Estudante

Acreditamos que o Dia do Estudante não é só hoje: é todo dia.
Que a escola não está só na sala de aula: está onde o estudante estiver.
Que um futuro melhor está na esperança de fazer acontecer. E que o aprendizado está onde existe curiosidade, afetividade e prazer em aprender.

INSCRIÇÕES ABERTAS
educar-se.unisc.br



VOCÊ ACABOU DE GANHAR
UM CURSO PREPARATÓRIO
PARA O ENEM - PRÉ-ENEM

GRATUITO

Inscriva-se utilizando o QR CODE ao lado
ou acesse: uninter.com/enem



Aponte a câmera do celular
para se cadastrar e acessar o
curso 100% on-line.

GRADUAÇÃO
E PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

★★★★★
NOTA MÁXIMA
NO MEC¹



UNINTER.COM
POLO SANTA CRUZ DO SUL - RS

Rua Borges de Medeiros, 269 - Centro (51) 99580-8181

Centro Universitário Internacional Uninter - credenciado pela PMEC nº 688, de 25/05/12, reconhecido pela PMEC nº 1378, de 19/12/18. [1] Instituição de ensino reconhecida para EAD com nota máxima [PMEC nº 1378 de 19/12/2018, publicada no D.O.U. em 20/12/2018 e corrigida por meio de publicação em 26/12/2018. Parecer DNE/CES Nº 474] pela avaliação do Ministério da Educação (MEC) | JUL/2020.

Uma questão de adaptação

Pandemia de Covid-19 impactou na rotina dos estudantes e levou famílias a adotarem novos hábitos no cotidiano

Com as medidas de distanciamento social impostas pela pandemia de Covid-19, escolas, estudantes, professores e famílias vivenciaram uma situação até então desconhecida. Ainda em março, diante das recomendações das autoridades de saúde, os estabelecimentos fecharam as portas a fim de evitar a disseminação do vírus. O que era para ser uma medida de curto prazo, porém, prolongou-se pelos meses seguintes e o primeiro semestre chegou ao fim de um modo que ninguém poderia imaginar.

Impossibilitadas de oferecer atividades presenciais, as escolas rapidamente se adaptaram para assegurar

que seus alunos tivessem acesso aos conteúdos e pudessem seguir o curso das suas formações. Para Ana Lúcia Dick Lopes foi o momento de se adaptar. Aos 17 anos e aluna do 2º ano do Ensino Médio no Colégio Mauá, ela foi gradativamente se acostumando e ajustando sua rotina à nova realidade.

No início, a jovem confessa que sentiu um pouco de dificuldade, especialmente para administrar o tempo e conciliar outros afazeres extracurriculares. Depois de algumas tentativas, logo ela conseguiu se planejar e até mesmo dispor de um horário para suas atividades de lazer.

"Eu estava acostumada a realizar

todas as atividades na escola, com exceção de exercícios e trabalhos, e na parte da tarde estudar a matéria que tinha sido passada. Fazia resumos e estudava para as provas no intervalo das minhas atividades extracurriculares e no período da noite. Com a chegada da pandemia, eu tive uma diminuição na carga horária extra, mas a cobrança da escola aumentou", conta.

Em razão disso, Ana Lúcia precisou rever a agenda para encarar a nova rotina de estudos, além de lidar com o cotidiano da família, que também manteve uma programação de atividades remotas. "Eu não podia pensar somente em mim, tinha que pensar nas pessoas que moram comigo e como eu poderia ajudá-las a não sofrer tanto com a mudança repentina nas nossas vidas. Dessa forma, tive que aprender a gerenciar o meu tempo para não desperdiçá-lo



Arquivo pessoal

com atividades não essenciais, além de descobrir maneiras de ser mais produtiva. Aprendi a ter disciplina para cumprir todas as minhas tarefas dentro dos prazos e também aprendi a ser flexível, para que, junto com a escola, pudéssemos ter uma melhor qualidade no ensino remoto", ressalta.



ELEFANTE.CW

**DENTRO DA SALA DE AULA
OU EM CASA, PERTOS OU
AFASTADOS, A PAIXÃO
PELO CONHECIMENTO
CONTINUA A MESMA.**

Parabéns, estudantes,
por seguirem acreditando e
buscando um futuro melhor.

Colégio Mauá
Santa Cruz do Sul

Rua Cristóvão Colombo, 366
51 3711 2144 | www.maua.g12.br

Suporte

O apoio recebido da equipe da escola fez toda a diferença para Ana Lúcia. Atividades remotas, encontros ao vivo pela internet e esclarecimento de dúvidas foram alguns dos aspectos implementados no colégio. "Os professores estão constantemente aperfeiçoando suas videoaulas e a forma de entrega do conteúdo. Acredito que essa dedicação foi importantíssima na nossa adaptação. Além disso, o grêmio estudantil tem procurado postar em suas redes sociais dicas de estudo, hábitos que podem ser incorporados em nossas rotinas e métodos de estudos diversificados, visando um melhor aproveitamento

Lição da pandemia

"A pandemia nos proporcionou a possibilidade de parar e refletir sobre as nossas decisões até agora. Eu mesma tinha diversos planos para este ano, que iam de visitação às faculdades e prestar vestibulares até realizar viagens a lazer. Com essa reviravolta, tive a oportunidade de valorizar muito mais os meus pais e o carinho que os professores têm por nós, alunos. Tive a oportunidade de perceber os pequenos detalhes que antes eram engolidos pela rotina e repensar muitas decisões que eu havia tomado para o meu futuro. Então, acredito que todos nós estamos tendo a oportunidade de lidar com nossas expectativas frustradas e com o planejamento incerto que construímos diariamente.

Ana Lúcia Dick Lopes, 17 anos, aluna do 2º ano do Colégio Mauá

Incentivo à autonomia

A nova rotina proporcionou uma experiência ímpar para os estudantes. Embora especialmente os mais jovens tenham crescido em contato com o universo tecnológico, aulas e tarefas exclusivamente em forma remota foram a grande novidade dos últimos meses.

A adaptação foi desafiadora e exigiu uma mudança de hábitos não apenas dos estudantes, mas entre as famílias. Na casa de Enzo Monteiro de Almeida, 17 anos, não foi diferente. Ele é aluno do 2º ano do Ensino Médio no Colégio Mauá e reconhece que ajustes no cotidiano foram necessários. "A adaptação foi um pouco complicada, pois tive de criar um espaço de estudo onde imitasse o ambiente escolar", conta.

Mas se por um lado Enzo precisou se ajustar, por outro, ele ressaltou como a nova realidade o auxiliou. "Eu tive de criar meus horários e ser mais autônomo com meus deveres e obrigações", observa. Também ajudou o suporte oferecido pela escola, que se manteve à disposição para prestar apoio.

Tanto para Enzo como para os demais estudantes, pesou o distanciamento decorrente da pandemia. A falta do contato com os colegas, segundo ele, representou um desafio. "Foi e está sendo muito difícil, pois estávamos acostumados com um sistema onde sempre estivemos juntos. Tínhamos planos para o ano, como os jogos de integração e viagem escolar", resalta.

Aprendizado em família

Com atividades remotas, pais e filhos precisaram se adaptar e incorporar novos hábitos em torno das tarefas escolares



Arquivo pessoal

"No primeiro momento foi muito estranho, mas logo nos adaptamos à nova rotina escolar e diária, aulas de manhã e temas e trabalhos à tarde." A frase da astróloga Silda Santos ajuda a compreender como o novo coronavírus impactou na rotina de sua família. Mãe de Luana, 13 anos, aluna do 8º ano da Escola de Educação Básica Educar-se, ela diz que a pandemia e a quarentena exigiram ajustes que logo se transformaram em aprendizado.

Acostumada a sair de casa todos os dias, Luana precisou rever sua agenda de uma hora para outra. As

aulas presenciais deram lugar aos encontros por vídeo. Até mesmo os treinos de basquete realizados três vezes por semana passaram a ser feitos online com um professor da AMB Sogipa – com o detalhe de que as práticas são executadas no quarto de casa. E aos sábados, Luana ainda tem atividades de progressão e especialidades do Grupo Escoteiro Santa Cruz. Durante a pandemia, inclusive, ela avançou em dois itens do escotismo.

Mas para que tudo pudesse transcorrer sem maiores transtornos, a mãe conta que foi necessário fazer adaptações em casa. Um quarto foi

destinado para as atividades escolares. "Temos aprendido muito sobre adaptabilidade, resiliência e convivência. Mudamos não só a rotina, mas como olhamos e valorizamos as coisas e os momentos", diz Silda.

Para Luana, a atenção dos professores e toda a assistência prestada pela escola foram fundamentais neste momento. "A relação com a escola sempre foi muito bilateral. A Educar-se é uma escola que constrói muito com as famílias e com os alunos, e percebo um grande movimento de reinvenção, mas que mantém essa essência de construção com o aluno e as famílias", salienta.

Experiência

Ainda que a volta à rotina de atividades presenciais represente uma incógnita e esteja no aguardo das orientações das autoridades em saúde, a nova realidade já deixou suas marcas. "As lições que a pandemia trouxe em relação à escola é de que o melhor lugar para o aprendizado é dentro de uma sala de aula, que a convivência com os colegas, amigos, professores e funcionários é muito importante. Outro aprendizado que fica é a valorização das coisas básicas do cotidiano, como ir à escola", afirma Enzo. Para ele, tudo isso vai ajudar a moldar sua vida de aluno. "Eu imagino que terei uma rotina de estudos muito mais madura e autônoma, tendo mais objetividade e mais dedicação aos meus estudos, além de aproveitar todo o tempo dentro da sala de aula", salienta o jovem.

Todo estudante é um transformador.

parabéns

UNISC Experiência que transforma.

11 DE AGOSTO DIA DO ESTUDANTE

A consolidação do EAD

Modalidade de ensino é uma das que mais crescem na atualidade. Durante a pandemia, alunos mantiveram ritmo das atividades



Reprodução/GS

Os dados mais recentes em torno do ensino a distância (EAD) mostram que essa modalidade tem conquistado cada vez mais brasileiros. Praticidade, flexibilidade, segurança e custo mais acessível em relação ao modelo presencial são alguns dos aspectos levados em consideração entre os estudantes. Neste ano, em razão da pandemia de Covid-19, esse sistema se tornou ainda mais popular.

Sem a possibilidade de realizar atividades presenciais, instituições tradicionais precisaram, de uma hora para outra, se adaptar à nova reali-

dade a fim de garantir o cronograma de aulas. E isso envolveu mais do que investimentos em tecnologias. Profissionais da educação precisaram rever suas metodologias, organizar materiais e se adaptar ao novo. Entre alunos que estavam acostumados com o formato tradicional de sala de aula, as mudanças também foram significativas.

Nesse cenário, o ensino remoto passou a fazer parte do cotidiano de estudantes e educadores. Entre as instituições que já trabalham com esta proposta, porém, os impactos da pandemia foram diferentes. É o que

aponta a gestora do polo Uninter de Santa Cruz do Sul, Luciane Dick Lopes. Segundo ela, que atua no ramo há 14 anos, as atividades seguiram normais. "A começar pelo vestibular e matrícula, que podem ser feitos sem sair de casa, tudo de forma segura e online", explica.

Aulas, sejam elas gravadas ou ao vivo, provas, apresentações, encerramento de semestre e curso, e as entregas de diploma, segundo Luciane, continuam ocorrendo da mesma forma e com o mesmo rigor. "As provas agora são feitas em casa, mas com rígido controle. O aluno precisa

Semana acadêmica

Em razão das recomendações de distanciamento social, até mesmo a semana acadêmica da Uninter será virtual. A atividade, que ocorre desde 2016, conta com diversas atividades presenciais. Inclusive, para ficar em sintonia com o atual momento, a quinta edição do evento terá como tema "Reinventar é preciso: novos cenários, novas realidades". A atividade terá como objetivo proporcionar momentos de reflexão e estimular o diálogo entre alunos, docentes e comunidade. A semana acadêmica da Uninter começou ontem e vai até sexta-feira, das 18h30 às 21h30, com transmissão pelo canal do YouTube Uninter Polo Santa Cruz. Haverá certificado de até 30 horas de extensão universitária após avaliação do evento.

autorizar a gravação de toda a prova em áudio e vídeo. Caso o sistema detecte alguma tentativa de cola, a prova é anulada", ressalta. A tecnologia também conquistou protagonismo em outros momentos importantes na rotina dos alunos, como na apresentação de trabalhos. Em cursos da área da educação, por exemplo, essas atividades ocorrem com a ferramenta Google Meet, que permite a interação entre estudantes e professores onde quer que eles estejam. "Já quanto às aulas práticas, os alunos realizam em casa mesmo, com o uso dos seus laboratórios portáteis, material que já recebem incluso no curso", acrescenta.

Nem mesmo a emissão dos diplomas foi afetada no primeiro semestre. De acordo com Luciane, apenas na graduação foram mais de cem diplomados de março a julho, inclusive com registro nos órgãos de classe para exercício profissional. "E no polo, embora o atendimento presencial esteja restrito à secretaria, nossos orientadores continuam com os atendimentos normais pelos meios digitais, como Skype, WhatsApp, Meet e outros. Na verdade, a pandemia nos aproximou muito mais dos alunos. Inclusive as aulas inaugurais, orientações de estágio e grupos de estudo, tudo continua ocorrendo de forma normal", diz Luciane.

DIA DO ESTUDANTE

11 DE AGOSTO

Neste ano tão desafiador você tem nos orgulhado!
Protagonizou histórias, estudou, construiu novos saberes,
seja através do papel ou do computador.

Queremos dizer que não há obstáculo que irá nos separar
da vontade de ensinar, aprender e do entusiasmo de inovar.

MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

VIVER AQUI É
BOM DE MAIS

CONDAO